



Trabalho temporário

Temporada Verão/2022

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de
Santa Catarina

Trabalho temporário Temporada Verão/2022

Núcleo de Estudos Estratégicos
Fecomércio SC
Novembro de 2021

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
TRABALHO TEMPORÁRIO	4
CONCLUSÃO.....	7

INTRODUÇÃO

O período de natal e o verão em Santa Catarina são conhecidos por atrair milhares de turistas e visitantes ao estado. A Fecomércio SC realiza esta pesquisa a fim de averiguar o impacto das festas de fim de ano e da temporada de verão no mercado de trabalho em Santa Catarina. Este ano, a pesquisa passou por um aprimoramento da metodologia e atualização da amostra, expandindo os setores e as cidades pesquisadas. Sendo assim, com a ampliação da cobertura e detalhamento setorial não foi realizada a comparação dos resultados de 2021 com os dados das pesquisas anteriores.

As entrevistas foram realizadas entre os dias 28 de outubro e 04 de novembro, com a participação de 521 empresas do comércio e serviço de Santa Catarina, nas cidades de Criciúma, Blumenau, Chapecó, Laguna, Itajaí, Imbituba, Joinville, Florianópolis, São Francisco do Sul, Balneário Camboriú, Lages.

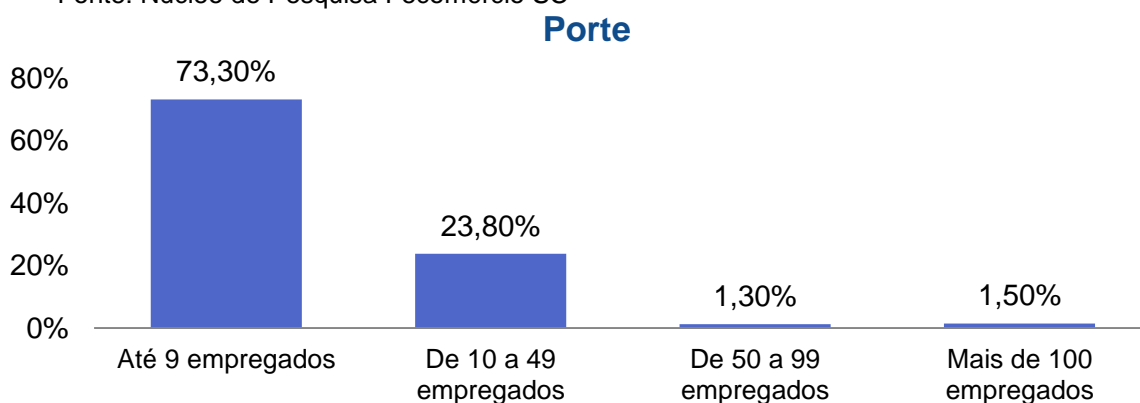
A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de empresas. Foram aplicadas 12 perguntas, sendo 11 fechadas e uma aberta. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

A pesquisa de Trabalho temporário no comércio e serviço da Temporada 2021-2022 apurou o perfil dos entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

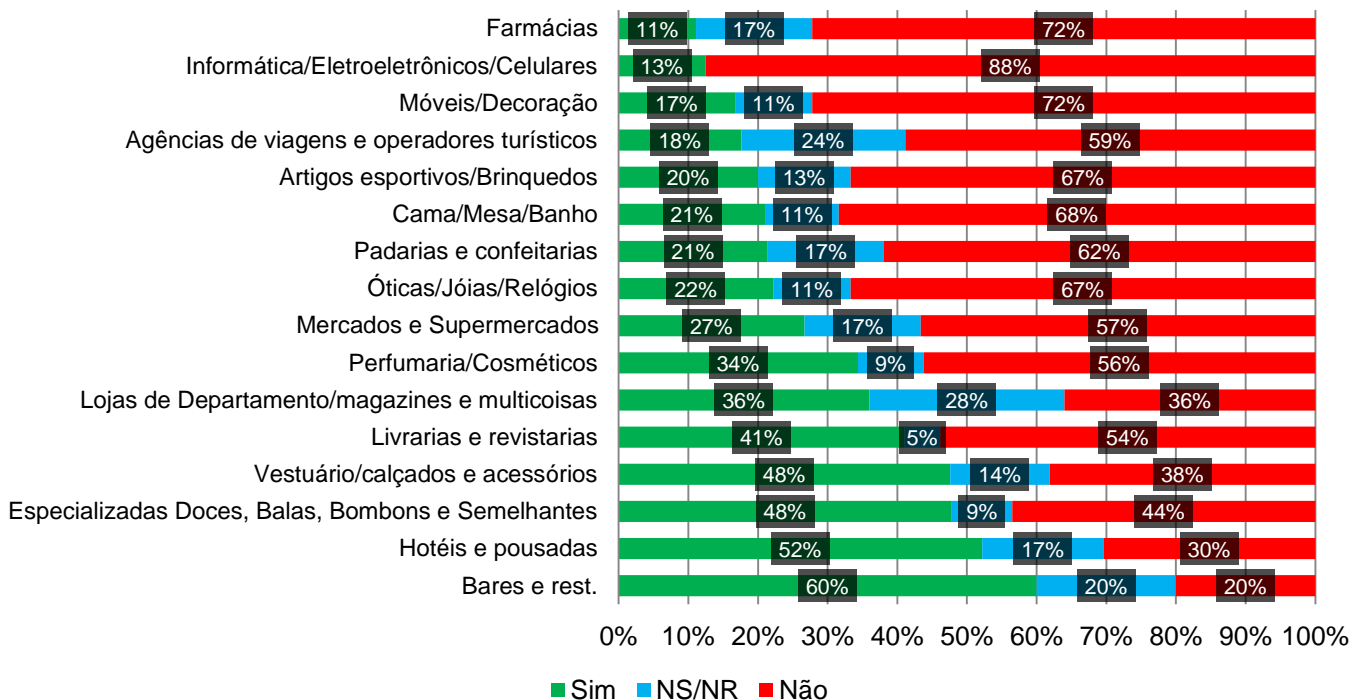
Assim, os ramos de vestuário/calçados e acessórios (16,1%), padarias e confeitarias (8,1%) e informática/eletrônicos/celulares (7,7%) foram os segmentos mais entrevistados no estado. Em seguida, aparecem livrarias e revistarias (7,5%), seguido móveis/decoração (6,9%) e bares e restaurantes (6,7%). Por porte, 73,3% das empresas entrevistadas têm até 9 empregados e 3,8% de 10 a 49 empregados.

TRABALHO TEMPORÁRIO

O mercado de trabalho formal de Santa Catarina está aquecido em 2021 e gerou mais de 176 mil novas vagas de emprego entre janeiro e setembro. Entretanto, a retomada é desigual e alguns setores estão se recuperando de forma gradativa, por isso, ainda não recuperaram as perdas de 2020. Esse desequilíbrio da retomada das atividades econômicas é verificado na pesquisa sobre as contratações temporárias no comércio e serviço para a temporada 2022 na avaliação setorial.

Os setores que tiveram menores impactos na pandemia ou que apresentaram recuperação acelerada, tais como farmácia e móveis/decoração, tendem a contratar menos temporários, na ordem de 11% e 17% respectivamente. No acumulado de 2021, o segmento de farmácia criou 1.386 postos de trabalho e lidera a abertura de novas vagas dentre as 221 atividades do comércio. O comércio varejista de móveis apresenta cenário similar e alcança o 9º lugar na criação de postos de trabalho no acumulado do ano, gerando 544 postos de trabalho.

Pretende contratar trabalhadores temporários? – Por setor de atividade



Observação: A relação é muito significativa para o cruzamento entre a pergunta: Se a empresa Pretende contratar trabalhadores temporários e os setores.

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

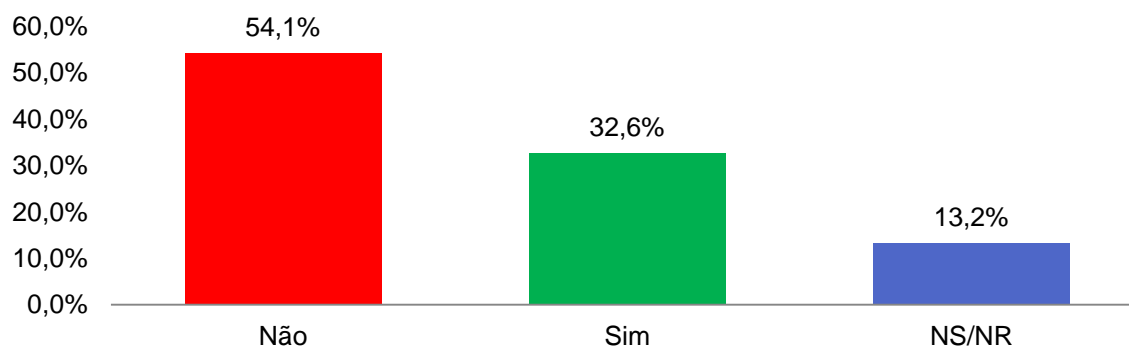
O resultado no segmento de mercado e supermercado (+3.390 acumulado de 2020 e 2021) e padaria e confeitarias (+758 no acumulado de 2021) também conduz a menores expectativas para a contratação de temporários.

Já, os setores mais impactados, como alojamento (52%), alimentação (60%) e o comércio varejista de vestuários, calçados e acessórios (48%), são os que apresentam maiores taxas de contratação. Em 2020, o segmento de alojamento e alimentação fecharam 12.330 postos de trabalho, embora esteja em movimento de recuperação em 2021, ao criar 5.502 vagas- o resultado é insuficiente para recuperar as perdas, assim, são os setores da pesquisa que indicam maior nível de contratação. Cenário equivalente para o comércio varejista de comércio varejista de vestuários, calçados e acessórios, com perdas de 3.796 postos de trabalho entre 2020 e 2021.

Por outro lado, as Agências de viagens e operadores turísticos seguem cautelosas e com muitas incertezas, pois 23,50% dos empresários não sabem ou não responderam, e somente 17,60% afirmam que devem contratar para a temporada de 2022. As agências de Viagens e Operadores Turísticos criaram 43 vagas até o momento em 2021, resultado muito inferior as perdas de 2020 (-711).

Devido a essas situações divergentes entre os setores, o resultado em nível geral aponta que 54,1% dos entrevistados não devem realizar contratação de trabalhadores temporários. Por outro lado, 32,6% afirmam que pretendem realizar contratações e uma porcentagem considerável (13,2%) não sabe ou não respondeu, resultado que também está relacionado às incertezas da conjuntura econômica.

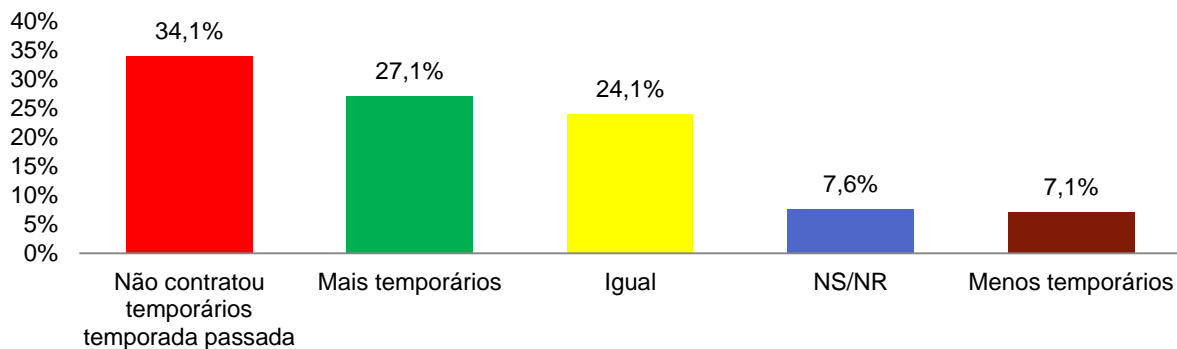
Pretende contratar trabalhadores temporários?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Em comparação com a temporada passada, a pesquisa aponta para aumento do uso do trabalho temporário no conjunto de negócios, uma vez que mais empresas pretendem contratar temporários (58%) este ano do que não contrataram na temporada passada (34%). O efeito predominante naqueles que contratarão será de fazê-lo em quantidade maior do que na temporada passada (27%) e 24% em quantidade equivalente. A tendência de redução do quadro temporário é de apenas 7%, resultado que reforça o cenário positivo para o período.

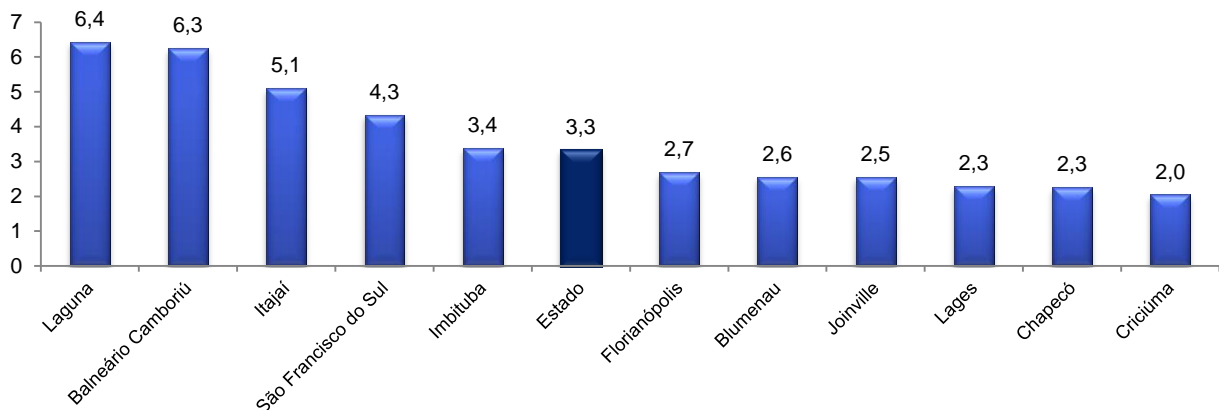
Em comparação com a temporada passada, a sua empresa irá contratar...



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A pesquisa também apurou a média de trabalhadores temporários que será contratado por empresa. Dentre os estabelecimentos que realizarão contratações, a média será de 3,3 trabalhadores. A distribuição das respostas varia de acordo com os municípios da pesquisa, com destaque para Laguna e Balneário Camboriú, cidades que superam a média de 6 trabalhadores.

Número médio de trabalhadores temporários

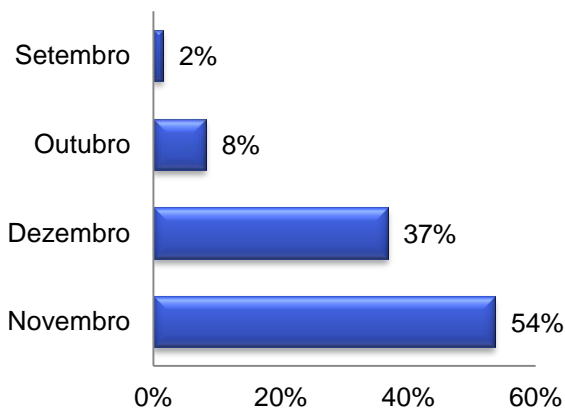


Observação: A relação é muito significativa para o cruzamento entre média de trabalhadores contratados e municípios.

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

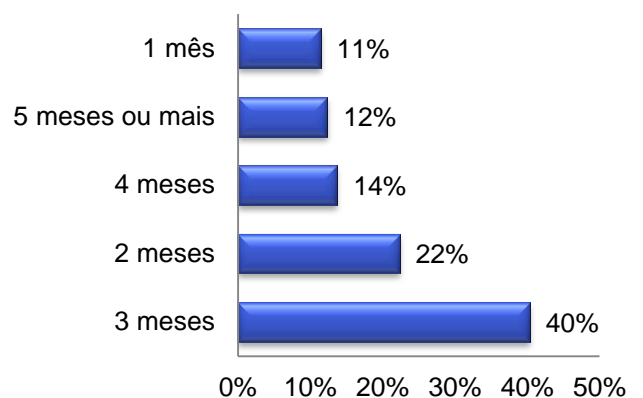
O mês no qual ocorrerá o maior número de contratações será o de novembro (54%), com uma proporção considerável em dezembro (37%). Ainda, a maior parte dos contratados será por três meses (40,3%) e de dois meses (22,3%).

Qual mês iniciará ou iniciou o contrato?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

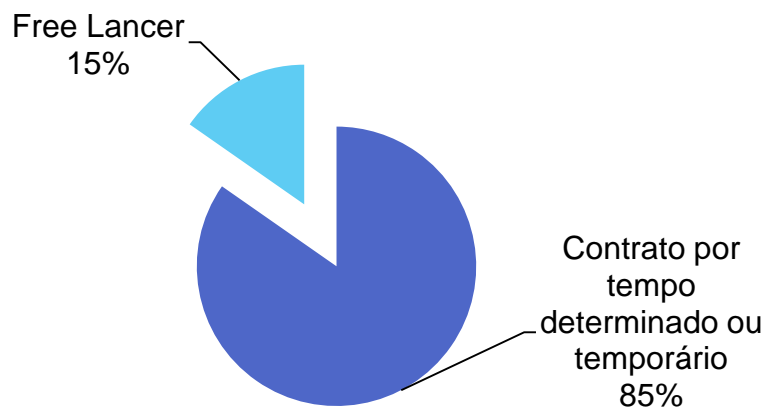
Quantos meses pretende manter o trabalhador temporário?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Quanto à forma de contrato, a contratação por tempo determinado foi majoritariamente citada (89,2%). Por outro lado, apenas 10,8% contratarão na modalidade free lancer para a temporada 2021.

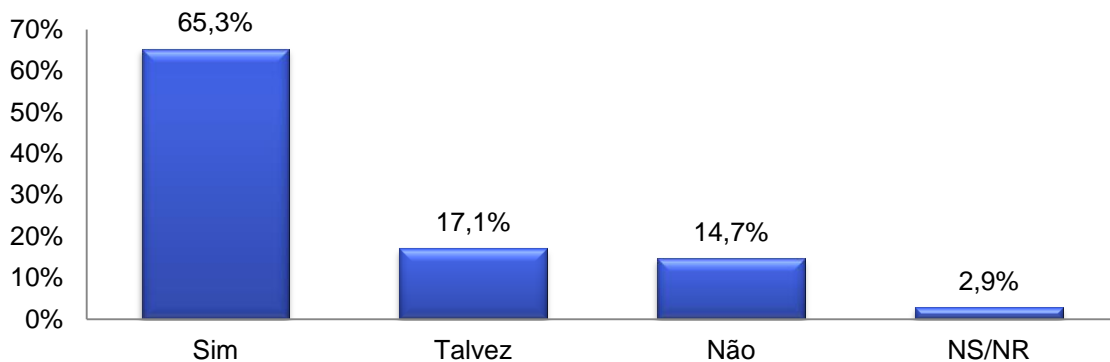
Qual será a forma de contrato com esse colaborador temporário?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Outro dado essencial para a temporada de 2021-2022 se refere à possibilidade de o colaborador ser contratado definitivamente após o fim do contrato temporário, que representou 65,3% das empresas, assim como também se observa uma proporção considerável de incerteza por meio da resposta “talvez” (17%). Já as empresas que indicam que não tem nenhuma possibilidade de contratação foram de 14,7%.

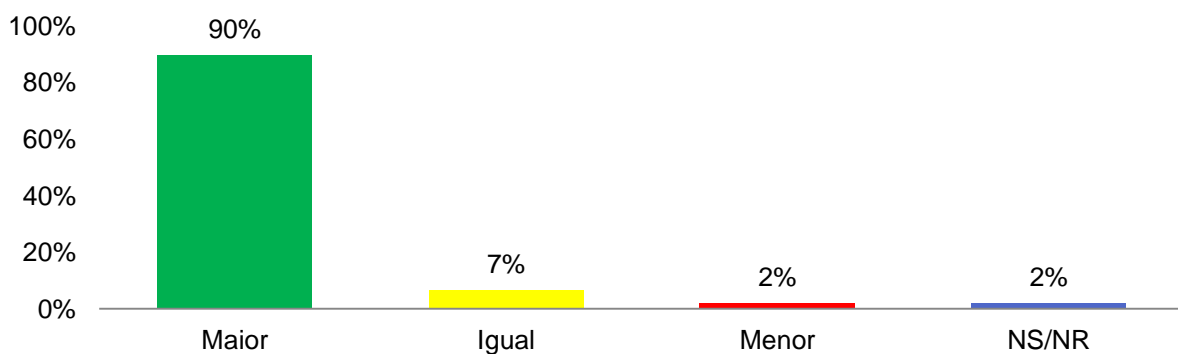
Há possibilidade de o colaborador ser contratado definitivamente em sua empresa?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

As expectativas dos empresários quanto ao faturamento para a temporada de verão ser maior em relação a temporada do ano passado é muito elevada e atingiu 90% das respostas. Apenas uma minoria (2%) dos empresários acredita que o faturamento dessa temporada será menor que a anterior. Esse resultado mostra o entusiasmo à espera da temporada, especialmente, com a melhora do cenário epidemiológico e o avanço da imunização no Estado e país.

Qual a expectativa de faturamento para a temporada de verão em relação a temporada do ano passado?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa Fecomércio SC referente ao trabalho temporário no comércio e serviço – temporada 2022 apurou que os setores fortemente afetados pela pandemia e com perdas no quadro de trabalhadores permanentes tendem a realizar o maior nível de contratações temporárias. Já nos segmentos com recuperação acelerada, o patamar de contratações extras para o período é menor. Nesse sentido, a temporada torna-se fundamental para reequilibrar a retomada econômica entre as atividades econômicas.

Os empresários consultados para os setores de alimentação (60%), alojamento (52%) e o comércio varejista de vestuários, calçados e acessórios (48%) foram os que mais afirmaram que pretendem contratar. Esses setores, entre 2020 e 2021, fecharam 10.624 vagas de trabalho. Do outro lado, o segmento de farmácia e móveis/decoração são os que têm menor taxa de contratação temporária, na ordem de 11% e 17%, respectivamente.

O número médio de trabalhadores temporários que as empresas vão contratar de maneira temporária é de 3,3. As contratações acontecem majoritariamente no mês de novembro e dezembro, com contratos de três a dois meses.

A possibilidade de efetivação desse trabalhador temporário será de 65,3%, mas 17,1% das empresas não tem certeza, indicativo de insegurança sobre o comportamento da economia. Quanto à expectativa de faturamento, 90% dos empresários acreditam ser maior que a temporada passada e somente 2% espera que o faturamento seja menor.